



POLITICA GOVERNAMENTAL/DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA
ENSINO SUPERIOR

Garcia Pereira acusa Reitor

O Reitor da Universidade Clássica pretende «extinguir unilateralmente» o contrato de trabalho do assistente da Faculdade de Direito de Lisboa, Garcia Pereira — afirma o próprio, em carta enviada a órgãos de Comunicação.

Garcia Pereira, que exerce as funções de assistente naquela faculdade com contrato de trabalho desde Março de 1975, terá sido notificado «após o termo das aulas» de um despacho, emitido pelo Reitor Toscano Rico em 16 de Maio, despacho este que, na opinião daquele advogado, «além de totalmente ilegal, é o coroar de toda a actuação de perseguição política».

Garcia Pereira, que é igualmente dirigente do PCTP/MRPP, indica, na sua carta, que «a perseguição política» é movida «pelos mesmos professores que antes do 25 de Abril já tinham montado um processo disciplinar», visando a sua expulsão, como estudante, das universidades do País.

Garcia Pereira refere ainda que o despacho da autoria do Reitor da Universidade Clássica «tem também a particularidade de ter sido apressadamente proferido antes da apreciação final de todo o processo pelo Provedor de Justiça».



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Conflicto. Pessoas
univ. clássica Lisboa

